



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH  
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA  
DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE  
BIBLIOTECONOMIA  
PROFESSORA DANIELA SPUDEIT**

**ATIVIDADE SOBRE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS  
INFORMACIONAIS**

Ao longo do estágio curricular, o estudante da Licenciatura em Biblioteconomia deverá elaborar um plano de aula envolvendo uma atividade em que haja o desenvolvimento de competências informacionais nos alunos.

O plano de aula segundo Libâneo (1993) é um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, tendo em vista o que se espera alcançar como objetivos junto aos alunos. Trata-se de um detalhamento do plano de curso/disciplina, devido à sistematização que faz das unidades deste plano, criando uma situação didática concreta de aula. Para seu melhor aproveitamento, os professores devem levar em consideração as suas fases: preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas; desenvolvimento da matéria nova; consolidação (fixação de exercícios, recapitulação, sistematização); aplicação; avaliação (LIBÂNEO, 1993, p.241). Além disso, o controle do tempo ajuda o professor a se orientar sobre quais etapas ele poderá se deter mais.

Um plano de aula deve conter as seguintes etapas:

- 1 – O tema abordado: o assunto, o conteúdo a ser trabalhado;
- 2 – A justificativa: o motivo de se trabalhar determinado assunto;
- 3 – Os objetivos gerais a serem alcançados: o que os alunos irão conseguir atingir com esse trabalho; com o estudo desse tema;
- 4 – Os objetivos específicos: relacionados a cada uma das etapas de desenvolvimento do trabalho;
- 5 – As etapas previstas: mais precisamente uma previsão de tempo, onde o professor organiza tudo que for trabalhado em pequenas etapas;
- 6 – A metodologia que o professor usará: a forma como irá trabalhar, os recursos didáticos que auxiliarão a promover o aprendizado e a circulação do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH**  
**ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA**  
**DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE**  
**BIBLIOTECONOMIA**  
**PROFESSORA DANIELA SPUDEIT**

conhecimento no plano da sala de aula;

7 – A avaliação: a forma como o professor irá avaliar, se em prova escrita, participação do aluno, trabalhos, pesquisas, tarefas de casa, etc.

8 – A bibliografia: todo o material que o professor utilizou para fazer o seu planejamento. É importante tê-los em mãos, pois caso os alunos precisem ou apresentem interesse, terá como passar as informações.

Ao elaborar o plano de aula, o professor deve alinhá-lo de acordo com as concepções do projeto pedagógico de um curso/instituição e contextualizá-lo ao perfil do aluno que o curso vai formar para que haja uma aprendizagem significativa conforme Vasconcellos (1995; 2008).

Os objetivos da atividade englobam o quê os alunos deverão conhecer, compreender, analisar e avaliar ao longo da disciplina. Por isso devem ser construídos em forma de frases que iniciam com verbos indicando a ação. Podem ser divididos em objetivo geral e específicos. Exemplos de verbos usados nos objetivos: Conhecer, apontar, criar, identificar, descrever, classificar, definir, reconhecer, compreender, concluir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, deduzir, localizar, aplicar, desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, analisar, comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, investigar, provar, sintetizar, compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, propor, reunir, voltar, avaliar, argumentar, contratar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar, entre outros.

Na metodologia devem ser explícitas quais as estratégias metodológicas e didáticas serão usadas pelo professor para atingir os objetivos propostos na disciplina. São exemplos de metodologias: aula expositiva-dialogada, mapas conceituais, portfólio, estudo de texto, dramatização, tempestade cerebral, soluções de problemas, phillips 66, pesquisa de campo, estudo de caso,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH**  
**ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA**  
**DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE**  
**BIBLIOTECONOMIA**  
**PROFESSORA DANIELA SPUDEIT**

seminário, fórum, painel, oficinas, estudos com pesquisa, estudos dirigidos, entre outros que Anastasiou (2009) descreve.

Na fase de planejamento e elaboração da atividade é importante que o estudante da Licenciatura busque referências de autores que tratem sobre competência informacional tais como Dudziak, Campello, Belluzzo, Gasque, entre outros. Além disso, a autora Kuhlthau apresenta um programa de atividades que pode ser aplicado desde o ensino infantil até o ensino médio mostrando como usar a biblioteca da escola sendo uma importante estratégia para pensar em atividades que desenvolvam a competência informacional nos alunos.

É importante que ao planejar essa atividade visando a competência informacional, o estudante da licenciatura faça um levantamento bibliográfico sobre o assunto e sejam discutidos aspectos importantes sobre o tema e sobre as estratégias metodológicas com o professor da disciplina que será aplicada a atividade. Além disso, o estudante da Licenciatura poderá usar os diversos espaços educativos para realização da atividade, principalmente os recursos e fontes de informação disponíveis na biblioteca da escola.

A avaliação compreende todos os instrumentos e mecanismos que o professor verificará se os objetivos estão sendo atingidos ao longo da disciplina. Dessa forma, deve ser uma avaliação processual da aprendizagem do aluno com base nas metodologias propostas que podem ser verificadas por meio da aplicação de instrumentos ao longo da atividade desenvolvida.

A bibliografia deverá ser composta por textos, apostilas e outros materiais impressos ou eletrônicos sejam resultados de livros, artigos de revistas, legislações, anais de eventos, entre outros que subsidiarão teoricamente o conteúdo programático a ser abordado na atividade.

Referências:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH  
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM BIBLIOTECONOMIA  
DISCIPLINA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM ENSINO DE  
BIBLIOTECONOMIA  
PROFESSORA DANIELA SPUDEIT

ANASTASIOU, Léa; ALVES, Leonir P. *Processos de Ensino na Universidade*: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 8. Ed. Joinville: UNIVILLE, 2009.

BARROS, Jussara de. *Plano de aula*. Portal Brasil Escola. Disponível em <http://educador.brasilecola.com/orientacoes/plano-de-aula.htm>.

CAMPELLO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 32, n. 3, p. 28-37, set./dez. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n3/19021.pdf>.

CAMPELLO, Bernadete. A escolarização da competência informacional. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*: Nova Série, São Paulo, v.2, n.2, p.63-77, dez. 2006. Disponível em: <http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/18/6>.

KUHLTHAU, Carol. *Como usar a biblioteca na escola*. Belo Horizonte: Autentica, 2002.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão escolar*: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 1993.

VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento*: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 17. Ed. São Paulo: Libertad, 2008.